

**CÂMARA MUNICIPAL  
SANTA FÉ DO SUL**

ESTADO DE SÃO PAULO

**INDICAÇÃO Nº**

**360/2018**

O Vereador **JOSÉ EMÍDIO CALAZANS**, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

*Indica* ao Excelentíssimo **Prefeito ADEMIR MASCHIO**, as providências que se fizerem necessárias junto ao **setor competente da municipalidade, para que sejam realizados estudos visando instituir nos terrenos ociosos do município Hortas Comunitárias.**

JUSTIFICATIVA:

A ideia é promover o uso de terrenos públicos ociosos com o envolvimento da comunidade no projeto de hortas comunitárias, promovendo a promoção da saúde através da produção agroecológica de verduras, legumes e frutas que vão compor a dieta alimentar das famílias carentes que participam das hortas.

Sabemos que, existem diversas áreas dentro da cidade sem utilização, sem uma destinação social eminente, tornando-se muitas das vezes depósitos de entulhos e focos de contaminação.

Nesse contexto solicito através da presente propositura que a Administração Municipal realize estudos visando a implantação da horta comunitária no município, vez que, além de fazer o aproveitamento racional do uso do solo urbano para a produção de alimentos estará de forma plausível ajudando as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Cabe ressaltar que, diversos municípios compreendendo a importância desse trabalho já implantaram esse tipo de horta, onde milhares de pessoas estão sendo beneficiadas direta e indiretamente com o projeto.

Importante destacar ainda que, o tema ora proposto foi tema de um Projeto de Extensão Universitária do Curso de Engenharia Agrônoma da FUNEC do Prof. Ms. Marcelo José Romagnoli, conforme anexo a Indicação.

Daí a razão da presente propositura.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro  
07 de Novembro de 2018

CÂMARA MUNICIPAL  
SANTA FÉ DO SUL  
Estado de São Paulo  
**ENCAMINHADA**  
em Sessão de  
23 / 11 / 2018

  
**JOSÉ EMÍDIO CALAZANS**  
**VEREADOR - PRB**

www: [camarasantafedosul.sp.gov.br](http://camarasantafedosul.sp.gov.br)  
e-mail: [camarasantafe@hotmail.com](mailto:camarasantafe@hotmail.com)

CÂMARA MUNICIPAL  
SANTA FÉ DO SUL  
Estado de São Paulo

07 NOV. 2018

PROT. Nº 642

  
**PROTOCOLO**

Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul

**Projeto de Extensão Universitária do Curso de Engenharia  
Agrônoma de Hortas Comunitárias em Bairros**

FUNEC

Santa Fé do Sul - SP

2017

Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul

**Projeto de Extensão Universitária do Curso de Engenharia  
Agrônômica de Hortas Comunitárias em Bairros**

Projeto de Extensão Universitária do curso de Engenharia Agrônômica, das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, como requisito desenvolvimento social e capacitação dos alunos. Área de concentração: Agricultura sustentável. Coordenador: Prof. Ms. Marcelo José Romaenoli.

FUNEC

Santa Fé do Sul - SP

2017

## **Introdução**

Na área urbana do município de Santa Fé do Sul - SP, existe terrenos, públicos e particulares, sem utilização e sem uma destinação social eminente, tornando-se depósitos de entulhos e focos de contaminação. Ao mesmo tempo várias famílias carentes vivem em extrema pobreza margeando essas áreas. Com a implantação da horta comunitária faz-se o aproveitamento racional do uso do solo urbano para a produção de alimentos que servirão para as famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional, solucionando seu problema de fome, bem como o de geração de renda com a venda do excedente. O envolvimento dos participantes na produção da horta permite a participação de todos os componentes de sua família gerando um vínculo mais estreito com espírito de união e trabalho familiar melhorando a interação e participação de todos numa mesmo objetivo.

## **Objetivo Geral**

Produzir alimentos em terrenos urbanos baldios, promovendo o acesso e a disponibilidade das famílias envolvidas de forma solidária, como instrumento de garantia da segurança alimentar para as comunidades carentes, propiciando melhora da alimentação, socialização, integração da comunidade e geração de renda, bem como fazer o recuperação de áreas públicas e particulares ociosas ou ocupados por lixo.

## **Objetivo Específico**

Contribuir no combate à fome e à desnutrição de famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou em estado de insegurança alimentar e nutricional;

Desenvolver práticas e hábitos alimentares saudáveis pela melhoria da dieta alimentar com a adição de verduras, legumes e frutas no cardápio alimentar;

Realizar atividades de educação alimentar, nutricional e de economia solidária;

Garantir quantidade, qualidade e regularidade na produção agroecológica;

Garantir o acesso de todos as famílias envolvidas aos alimentos frescos e saudáveis;

Promover a participação efetiva dos participantes da horta em sua gestão, de maneira tal que possam conseguir sua sustentabilidade econômica e ambiental.

### **Proposta do programa**

O programa será implantado em terrenos públicos e particulares ociosos, com a participação das famílias vizinhas às áreas do projeto das hortas comunitárias e de parcerias público-privadas (PPPs), com organizações não governamentais, que visam a promoção da saúde através da produção agroecológica de verduras, legumes e frutas que vão compor a dieta alimentar das famílias de baixa renda.

### **Metodologia**

Primeira Ação: mobilização da comunidade. Iniciando pelo contato com o presidente do bairro e o CRAS, considerados peças chaves no processo pois conhece todos os moradores e sabe quem pode vir a participar. Já neste contato fazemos um questionamento com o mesmo para indagar se ele sabe onde existe um terreno público no seu bairro que possa instalar uma horta. Por meio destes é feito a primeira divulgação do projeto no sistema boca a boca. Em seguida é feita a divulgação do projeto nos CRAS e posto de saúde convocando a comunidade para uma reunião; Será necessário a autorização da prefeitura Municipal ou do proprietário para o uso da área e da água para irrigação.

Segunda Ação: realização de reuniões técnicas. A primeira reunião tem como principal objetivo esclarecer aos interessados o planejamento do projeto de hortas comunitárias. Na segunda reunião será realizada uma excursão com todos os interessados visitando as hortas já implantadas, como a do no NEPE/FUNEC para que vejam como será a implantação. Na reunião seguinte constitui-se o grupo de liderança da horta: presidente, vice presidente, secretário e tesoureiro. Nessa mesma ocasião é estabelecido o estatuto da horta e uma taxa de manutenção onde todos deverão contribuir para a sustentabilidade da horta. Paralelamente a horta vai sendo construída pelas parcerias e alunos do curso de agronomia e na última reunião é feito o sorteio dos canteiros por família;

Terceira Ação: elaborar a equipe de assistência técnica. A equipe técnica da FUNEC, composta de 2 engenheiros agrônomos, com o auxílio dos alunos do curso de Engenharia Agrônômica (FUNEC), prestarão a assistência técnica, orientando e monitorando todos os trabalhos que os participantes estarão realizando a partir da inauguração da horta. Os insumos (sementes, mudas e adubo orgânico), máquinas e implementos são fornecidos por parcerias com o poder público-privado, FUNEC, pelo CRAS, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e empresas;

Quarta Ação: realização de reuniões mensais. Após a implantação da horta comunitária, seus membros e a equipe técnica determinarão uma data e mensalmente se reunirão para resolver os problemas e esclarecer qualquer dúvida quanto ao funcionamento do projeto e planejamentos. Todo o processo de implementação conta com a mão de obra da equipe técnica, alunos da FUNEC e membros da comunidade, que participarão juntos da instalação da horta exercendo as seguintes atividades: reunião com as famílias; capina e preparação

do solo; construção de cerca para fechar o local; calagem e adubação; confecção de canteiros; fornecimento de mudas e semente e a organização geral e divisão e distribuição dos canteiros por famílias participantes e sua entrega à comunidade.

**Materiais necessários para implantação da Horta:**

QUANTIDADE	UNIDADE	PRODUTOS	Valor Uni. (R\$)	Valor Total (R\$)
04	un	Bandejas de isopor (200 células)		
01	un	Trena 50 m		
05	un	Regador		
02	un	Mangueira 30 m		
05	pares	Botas de borracha		
50	m	Sombrite de 50m x 3m com (50%)		
05	un	Balaio de vime		
05	un	Cesto de vime		
06	un	Sementes de hortaliças (latas)		
10	un	Calcário		
10	un	Enxada com cabo		
03	un	Pá com cabo		
06	un	Rastelo com cabo		
06	un	Enxadão com cabo		
02	un	Carrinho de mão		
01	un	Pulverizador de 20 l		
03	un	Balde de plástico de 15 l		
03	un	Tonel 200 l		
03	un	Arame Farpado rolo de 100 m		
30	un	Palanque de madeira tratada 1,5 m		
15	un	Palanque de madeira tratada 3,0 m		
04	un	Pregos para cerca		

OBS: Será cotado os valores no comercio local.

Para o acompanhamento técnico será necessário uma quantidade mensal de combustível, estimado em 50 litros/mês. E para os engenheiros, o coordenador do projeto uma ajuda de custos de 20h/aula/mês e para o técnico 10h/aula/mês.

### **Resultado Previstos**

Efetiva participação de 10 famílias no projeto, beneficiando cerca de 200 pessoas, gerando uma produção anual estimada em 5 toneladas de verduras, legumes e frutas; alimentos que passarão a compor a dieta alimentar dessas famílias que serão os produtores. Na comercialização do excedente da produção, poderá gerar uma contribuição financeira significativa na participação da renda familiar e também a melhoria na saúde dos indivíduos com uma alimentação mais equilibrada. É uma atividade que pode ocupar pessoas que tenham problemas de depressão e que poderão se sentindo muito melhor participando da horta e esse trabalho com a terra e plantas é utilizado como terapia ocupacional para pessoas com problemas psicológicos, com dependentes químicos, que melhoraram sensivelmente. Além de melhorar a qualidade alimentar, as famílias terão uma melhora na qualidade de vida, trabalhando na horta, as deixando predispostas ao descanso noturno, devido a atividade dos cuidados com a horta, como as pessoas que antes tinham uma vida de atividade física ociosa.

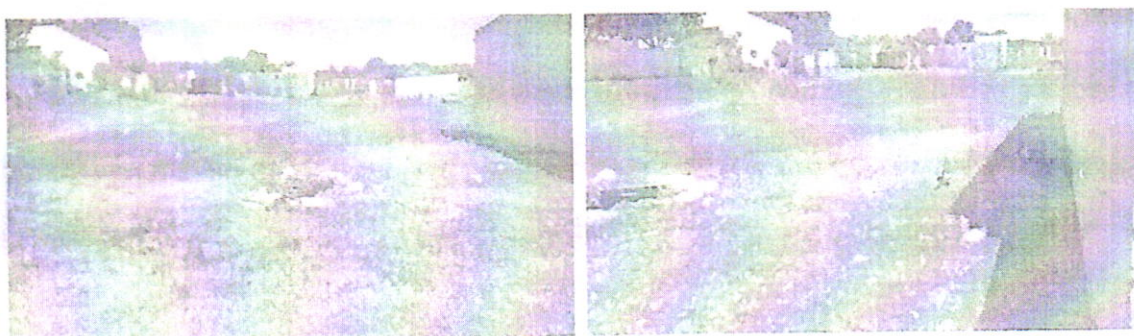
"Indivíduos com problemas emocionais, como depressão por exemplo, se sentem mais úteis e passam a ter uma ocupação durante o dia e com isso se auto-valorizam pelo trabalho que realizam ao ver as plantas desenvolverem e por ocasião da colheita. A auto-estima dessas pessoas melhoraram pela sensação agradável de colherem aquilo que plantaram", ocorrido em projeto, comenta o idealista Rodolfo Brasil Queiroz, engenheiro agrônomo e chefe da unidade de Agricultura Urbana da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), no



município de Curitiba, estado do Paraná . A socialização e a interação afetiva, que possa não haver entre vizinho, podem ser resgatadas em reuniões e convivência diária. É uma alternativa de baixo custo o projeto de hortas comunitárias que com pouco poderá alcançar resultados positivos em diversos aspectos: de produção, de saúde física, psicológica, de relação interpessoal e na qualidade de vida e de capacitação técnica dos alunos integrados no projeto social.

### **Recuperação Ambiental**

Com a implantação das hortas comunitárias nos terrenos da prefeitura, é possível acabar com uma série problemas de higiene e saúde, pois, locais onde atualmente é depositado entulhos e todo o tipo de lixo, tornando-se foco de proliferação de doenças e animais peçonhentos, como dengue e escorpiões, poderão ser transformados em locais com unidades de produção de alimentos saudáveis, além da recuperação ambiental de áreas degradadas melhorando, inclusive, o visual do bairro. A comunidade local, é responsável pelo cuidado da horta e preservação da área, sendo um exemplo para toda a sociedade.



Fonte: Próprio Autor.

### **Acompanhamento Técnico**

Visitas semanais às hortas, uma a duas vezes por semana ou quando se fizer necessário com professor, Engenheiro Agrônomo, e alunos do curso de

Engenharia Agrônômica da FUNEC. Reunião mensal com todos os participantes para resolver problemas que esteja ocorrendo e buscar solução para o melhor desenvolvimento do projeto.

### **Exemplos de projetos**

Um bom exemplo é o projeto desenvolvido em Curitiba por Rodolfo Brasil Queiroz, engenheiro agrônomo e chefe da (SMAB), relata que "no começo, cerca de 20 pessoas ajudavam a cuidar da horta e hoje são mais de 100, sem contar o grande apoio que o grupo recebe nas ruas, e nas redes sociais onde a página do espaço conta com mais de mil curtidas e além disso, já teve início o movimento de expansão da idéia para outros espaços de Curitiba". Também relata Mariana Steil, 25 anos, professora de inglês, a experiência já comprovada em Curitiba, participa das visitas técnicas às hortas e do setor de divulgação do projeto. "O pessoal respeita a horta e todo mundo ajuda, é co-responsável pelo espaço".

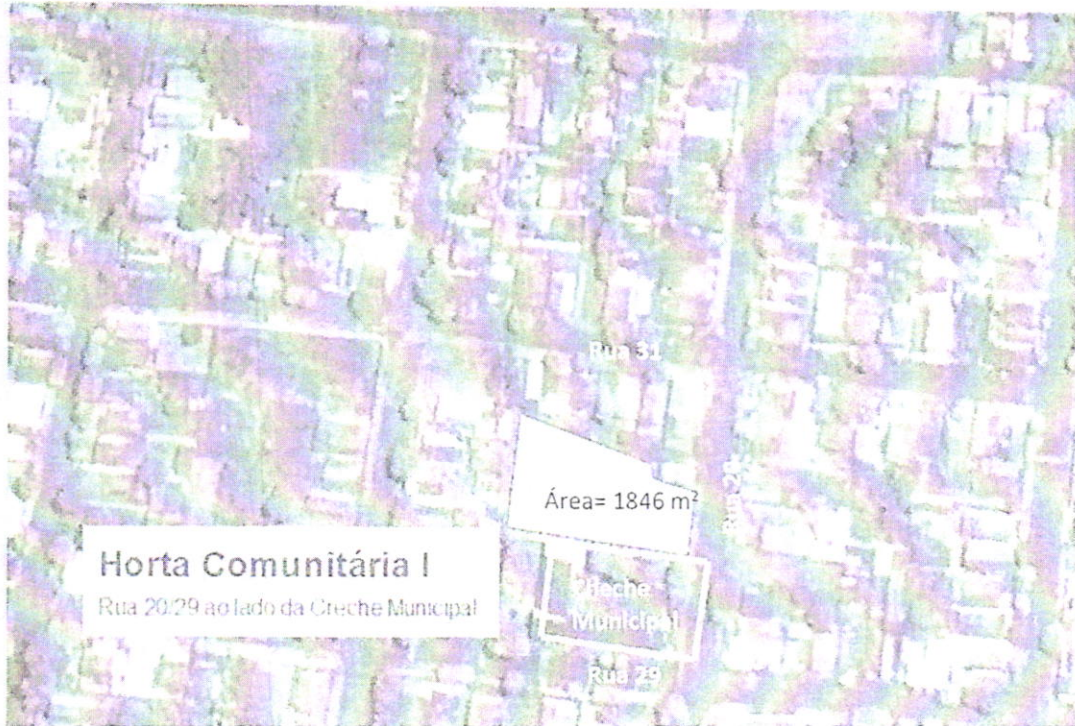
É um projeto comprovado que já deu certo e pode ser ampliado conforme a aceitação da sociedade e comunidades envolvidas para outras áreas do município de Santa Fé do Sul e é uma forma de estudo e capacitação para os alunos do curso de Engenharia Agrônômica da FUNEC, que estarão envolvidos no projeto .

### **Implantação do primeiro módulo**

A área escolhida para o primeiro módulo é localizado na rua 20 esquina com a rua 29 e rua 31, ao lado da creche municipal, é uma região carente, muitas famílias de baixa renda e com diversos problemas sociais. A área do terreno é de 1846 m<sup>2</sup> com as medidas de frente 24 metros, lado 61 metros na direção a rua 29, com 49 m para rua 31 e a medida de 40,5 m de fundos.. O terreno está ocioso, não pode ser construído nenhuma obra na área, devido a canalização do córrego

da Mula localizado naquele local. Atualmente é utilizado para despejo de entulhos e ocupado por mato e animais peçonhentos. Será necessário a autorização da prefeitura Municipal para o uso da área e da água da creche ao lado do terreno para irrigação.

Localização: Rua 20 esquina com a rua 29, ao lado da creche municipal.



Santa Fé do Sul, 25 de Outubro de 2017.

Prof. Ms Marcelo José Romagnoli  
Coordenador do Projeto  
Engº Agrônomo

Profª Dra Roselayne Aparecida Pereira  
Coordenadora do Curso de Engenharia  
Agrônoma FUNEC  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2017.

**PARCEIROS - FUNEC/ P.M./ CRAS/ C.M. :**

Adm. Aderval Clovis Moreti  
Presidente da FUNEC  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2017.

Profª Dra Samira Âmbar Lins  
Direção Pedagógica da FUNEC  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2017.

PARCEIROS - FUNEC/ P.M./ CRAS/ C.M. :

---

Roselayne Aparecida Pereira  
Coordenadora do Curso de Engenharia  
Agrônômica FUNEC  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017.

---

Prof. Ms Douglas Costa Martins  
Engenheiro Agrônomo FUNEC  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017.

---

Sr. Ademir Maschio  
Prefeito Municipal de Santa Fé do Sul  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017

---

Marcelo Favaleça  
Vereador e Presidente da Câmara Municipal  
de Santa Fé do Sul \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017.

---

Queila Cavalheri Carvalho  
Coordenadora do CRAS de Santa Fé do Sul  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017.

---

Renato Ferraz  
Engº Civil e Vereador na Câmara Municipal  
de Santa Fé do Sul  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017.

---

José Thiago de Campos Machado  
Secretário Municipal de Agricultura e Meio  
Ambiente de Santa Fé do Sul  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017

---

José Emídio Calazans  
Médico Veterinário e Vereador na Câmara  
Municipal de Santa Fé do Sul  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017.